

Conheça diferenças entre doença do trabalho e doença profissional

Apesar de serem bem comuns nas empresas, **ainda existem muitas dúvidas entre doença do trabalho e doença profissional**. Elas podem reduzir a produtividade, gerar afastamentos e causar tremendos prejuízos. A sua adequada compreensão, portanto, é muito importante para prevenir problemas, garantindo o bem-estar dos funcionários.

Os trabalhadores que estão sempre em contato com uma série de questões que podem colocar em risco a sua saúde. É o caso, por exemplo, das doenças do trabalho e doenças profissionais.

Saber o que elas são é fundamental para identificar o que causa e para reduzir o índice de afastamento de doenças desenvolvidas no trabalho.

Então, vamos falar sobre esse tema e tirar suas dúvidas. Boa leitura!

O que é doença profissional?

A doença ocupacional ou profissional é aquela na qual o funcionário adoece por conta do seu trabalho no dia a dia. Muitas vezes, trata-se de condições crônicas, ou seja, doenças que ele terá pelo resto da vida.

É o caso, por exemplo, daqueles que trabalham como caixas em bancos e adquirem [DORT](#) (**Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho**) devido à movimentação do dia a dia ao contar dinheiro e registrar as informações nas máquinas.

Esse tipo de problema pode ocorrer pela exposição contínua a agentes de risco (físicos, químicos, biológicos e radioativos) que podem agravar quadros já existentes. São, normalmente, quadros que se manifestam inicialmente de forma lenta e vão se agravando com o tempo.

Para provar a doença, basta que o colaborador, com o laudo, comprove o vínculo com a empresa em que trabalha. Normalmente, são problemas crônicos, incapacitantes e que em alguns casos podem levar à morte.

E o que é doença de trabalho?

A doença de trabalho é aquela que se desenvolve por conta das condições do local de trabalho. O

problema surge de acordo com um fator específico, que está associado à função exercida, mas não é uma regra.

Sendo assim, **o funcionário precisa provar que ocorreu uma piora da saúde por conta da sua função na empresa.** Dessa forma, é possível diagnosticar o problema como uma doença de trabalho.

Por exemplo, uma diminuição da audição gerada por [EPIs](#) de má qualidade, que não abafam os sons da forma adequada, é uma das possibilidades de doenças de trabalho.

Ou seja, se o empregador tivesse oferecido o equipamento correto e um ambiente seguro, o problema não teria ocorrido durante as atividades na empresa.

Quais as diferenças entre a doença do trabalho e doença profissional?

Em geral, é a Previdência Social que faz o reconhecimento das doenças ocupacionais. Por outro lado, como as doenças do trabalho não costumam possuir um agente causador, elas não passam por esse processo.

Normalmente, as doenças ocupacionais tendem a ser incapacitantes em longo prazo, podendo gerar o direito à aposentadoria por invalidez e, em alguns casos, aposentadoria especial.

Já as doenças do trabalho costumam precisar apenas um [afastamento temporário em curto prazo](#), já que o seu tratamento pode ser feito por tempo indeterminado.

Apesar das diferenças, **ambos os problemas ganham direito ao benefício do [Seguro Contra Acidentes de Trabalho](#).** O trabalhador, nesse caso, tem acesso aos direitos previdenciários. Ambas também interferem consideravelmente na produtividade do profissional.

É fundamental compreender o que é doença de trabalho e doença profissional, bem como saber diferenciá-las, principalmente a fim de compreender as diferenças legais entre elas.

Outro ponto importante sobre o tema é a necessidade de gerar intervenções necessárias para evitar que os problemas apareçam e para garantir a saúde e a qualidade de vida para os funcionários.

Ambos os problemas podem gerar [afastamento de trabalho](#) para que seja feito o melhor tratamento.

4 dicas para prevenir doença do trabalho e doença profissional

Embora tenham diferenças, como pudemos observar no conteúdo acima, várias doenças do trabalho e ocupacionais podem ser prevenidas por meio de atitudes simples e pontuais, que melhoram a qualidade de vida e evitam problemas mais sérios no futuro. Continue lendo e descubra como fazer isso.

1. Use mobílias ergonômicas

A ergonomia é a área da ciência que busca compreender as relações do homem com outros elementos e condições, utilizando esse conhecimento para otimizar o bem-estar humano e o desempenho geral de um sistema. Além disso, trata-se de um bom investimento para gestores e empresas, pois pode evitar dores e [fadiga](#) dos colaboradores.

Mobílias ergonômicas são uma tendência e oferecem excepcional custo-benefício. O mais comum é apostar em mesas e cadeiras que, por meio de design e tecnologia, tornam as condições de trabalho mais confortáveis fisicamente e mentalmente, garantindo uma melhor eficiência produtiva no dia a dia dos funcionários.

2. Conte com apoio psicológico

Oferecer um bom apoio psicológico para os funcionários é uma ideia que merece ser estudada, visto que traz benefícios tanto para a empresa como para o colaborador. **O psicólogo no ambiente de trabalho pode ter uma atuação bastante versátil**, conseguindo mapear os perfis de colaboradores e identificar precocemente uma série de problemas de [saúde](#).

Essa também é uma maneira inteligente de reduzir a incidência de ausências frequentes, bem como de prevenir doenças do trabalho e ocupacionais. **O serviço pode ser realizado por ações internas de RH ou terceirizados**, promovendo o bem-estar e desenvolvendo uma melhor relação entre contratante e contratado, especialmente em longo prazo.

3. Aposte na ginástica laboral

Não chega a ser uma grande novidade que a realização de [atividades físicas](#) promove uma série de benefícios para os seus praticantes, não é mesmo? No entanto, o que algumas empresas e gestores estão percebendo, cada vez mais, é que a ginástica laboral pode ser uma poderosa aliada na prevenção de doenças do trabalho e ocupacionais.

Por meio de ações do tipo, é possível **eleva a autoestima da equipe e promover maior sensação de**

bem-estar, melhorando questões psicológicas e sociais. Os exercícios também diminuem a fadiga e o estresse, melhorando a postura e concentração, favorecendo o fortalecimento muscular e trazendo mais energia e disposição.

4. Conheça a Conexa Saúde

Por fim, não podemos falar em dicas para prevenir doenças do trabalho e ocupacionais sem falar que você precisa conhecer a [Conexa Saúde](#). **Afinal, o acompanhamento adequado com profissionais de qualidade é uma maneira de garantir que eventuais problemas sejam tratados adequadamente ou até mesmo evitados, com um diagnóstico precoce.**

Somos uma plataforma digital que visa promover uma conexão mais fácil entre pacientes e especialistas de saúde, por meio da tecnologia. **Com a [telemedicina](#), conseguimos romper distâncias, humanizar o atendimento e democratizar o acesso a consultas, favorecendo empresas, colaboradores e equipes** como um todo.

Como você pôde ver, prevenir doenças do trabalho e ocupacionais depende de uma série de ações específicas, muitas das quais são simples de serem implementadas e podem oferecer um excelente resultado para o seu negócio!

Gostou de aprender como prevenir doenças do trabalho e ocupacionais. Ficou interessado em contar com uma solução prática para promover a saúde e produtividade dos seus colaboradores? Então, não perca mais tempo e [entre em contato conosco!](#)